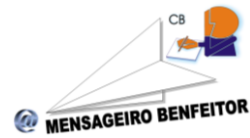




CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



“Ainda que eu falasse todas as línguas dos homens, e mesmo a língua dos anjos, se não tivesse amor não seria senão como um bronze sonante, e um címbalo retumbante...”(Paulo)

O amor é como um sapato aconchegante que protege carinhosamente os pés.

Somos formados pela fragilidade de nossa confiança, assim como os pés, possuem pele sensível aos ferimentos do caminho, também a alma sem amor empobrece, embrutece e fenece.

O amor é o princípio para a cura, para a caridade, para a amizade e relacionamentos. Sem ele, tudo se perturba e pode ser visto com desinteresse e desconfiança.

O amor presta sentido à vida.

A própria vida é Creação Divina de amor.

O homem cria, Deus Crea;

Há diferença na criação humana e na Creação Divina, no entanto em níveis diferentes é o amor agindo e plasmando o bem.

Como assevera Paulo, o Apóstolo dos Gentios, sem amor não somos nada.

Ernesto